

# Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes\*

*Livre-docente. Pós-doutora na Universidade de Florença, Itália. Doutora e mestra em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, onde atua como professora\*\*. Representante da área de Comunicação no CNPq, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP e presidente da Comissão de Pós-graduação da ECA-USP. Coordena o CETVN – Centro de Estudos de Telenovela, onde dirige o Projeto Obitel – Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva, e o Cecom – Centro de Estudos do Campo da Comunicação (ambos da USP). Publicou artigos e livros no país e no exterior em suas especialidades. É pesquisadora Nível 1A do CNPq. E-mail: telenovela@usp.br*

## DISSERTAÇÕES

SILVA, Joanise Levy da. **O professor como personagem na telenovela: identidade docente e interação com a imagem da TV.** Dissertação (Mestrado em Educação)–Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2006. 145f.

Esta investigação teve como foco a relação entre o professor da vida real e o personagem-professor das telenovelas brasileiras, buscando saber se o docente se reconhecia na representação de professor da ficção. No cerne da questão está o fato de que, além de ser o programa de maior audiência no Brasil, a telenovela oferece modelos de identidade, extraídos e remodelados do cotidiano, bem como possibilita ao brasileiro ver-se na tela, ainda que, na maioria das vezes, de modo mais idealizado que real. A necessidade de conhecer e analisar os *modelos de professor* que a telenovela faz veicular e o que pensam os docentes acerca dessas representações levou ao resgate histórico do personagem-professor presente na telenovela brasileira no período de 1951 a 2006. Suscitou também a sondagem – por meio de questionário e observação – dos critérios adotados pelos docentes da Rede Pública Municipal de Ensino de Goiânia na sua identificação (ou não) com esses personagens das novelas. Com o aporte teórico dos estudos culturais de recepção, na perspectiva de Martín-Barbero (1998; 2001; 2003; 2004) e Orozco Gómez (1997), é proposta a identidade profissional docente como uma mediação que articula a relação dos professores com os conteúdos da televisão e, de modo particular, intervé na leitura, interpretação e produção de sentido perante as imagens de professores nas telenovelas.

*Palavras-chave:* identidade profissional docente, telenovelas, imagem de professor, mediação.

\* Com colaboração do Centro de Estudos de Telenovela (CETVN -ECA-USP).

\*\* Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemologia da Comunicação, Teoria da Comunicação e

## ARTIGOS

SILVA, Lourdes Ana Pereira; JACKS, Nilda. **Novas implicações nos estudos de recepção de telenovela.** XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – setembro de 2009.

Neste artigo, a partir do estado da arte dos estudos de recepção de telenovela desenvolvidos no Brasil, abordam-se algumas implicações de ordem teórico-metodológica que estão alterando de forma significativa esses estudos. Tais implicações dizem respeito à concepção que se tem do sujeito receptor, da internet como lócus de captura do receptor e do gênero como categoria analítica e epistemológica para estudar a recepção de telenovela. Nesse sentido, pretende-se problematizar como estes aspectos têm contribuído e alterado as questões teórico-metodológicas dos estudos de recepção.

*Palavras-chave:* estudos de recepção, metodologia, telenovela.

RÜDIGER, Francisco. **Amor em dois tempos:** o romantismo tardio em “Sol de Verão” e “Mulheres Apaixonadas”. XVIII Encontro da Compós, na PUCMG – Belo Horizonte, MG – junho de 2009.

*Sol de verão* (1983) e *Mulheres apaixonadas* (2003), novelas produzidas e apresentadas pela principal emissora de televisão do Brasil, registram e articulam a seu modo importantes transformações verificadas nas formas de relacionamento amoroso das camadas médias urbanas num intervalo de vinte anos. O texto procede à análise dos eixos temáticos que, nelas, acionam a problemática, para em seguida, comentando as inflexões ocorridas, ressaltar como o colapso dos padrões de relacionamento patriarcal é inscrito e reelaborado por esses produtos audiovisuais para a consciência social. A conclusão postula que, considerando os casos, as telenovelas seriam momentos construtivos de uma trajetória em que, embora continue a ser explorada como expediente estético e ficcional para consumo de massas, o comportamento romântico se submete à progressiva racionalização afetiva e estratégica.

*Palavras-chave:* Brasil, telenovelas, amor, Globo, novelas das oito.

FERNANDES, Danubia de Andrade. **Discursos raciais na telenovela “Duas caras”:** Evilásio Caó, o herói negro. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – setembro de 2009.

A telenovela brasileira representa a sociedade narrando suas histórias e memórias do mundo social, interferindo ativamente nas experiências do sujeito e nos olhares sobre si e sobre o outro. Exercendo substancial importância no cotidiano dos brasileiros, a ficção seriada, por meio de suas entrelinhas discursivas, auxilia nos processos de construção identitária, oferecendo ou impondo modelos a serem seguidos ou repelidos socialmente. Neste contexto, analisamos o personagem Evilásio Caó, interpretado por Lázaro Ramos, protagonista da telenovela *Duas caras* (TV Globo, 21 horas, 2007-2008). Vamos em busca dos sentidos de negritude entremeados em seus discursos e refletidos em sua trajetória ficcional.

*Palavras-chave:* telenovela brasileira, negritude, racismo, estereótipo.

Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva, sociedade da comunicação.

## LIVROS

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; OROZCO-GÓMEZ, Guillermo (Coord.). **Anuário Obitel 2009** – A ficção televisiva em países ibero-americanos: narrativas, formatos e publicidade. São Paulo: Globo, 2009.

O *Anuário Obitel 2009* contém a análise e a interpretação dos dados da ficção televisiva exibida em televisão aberta no ano de 2008, efetuadas pelos países integrantes do Obitel – Observatório Ibero-americano da Ficção Televisiva. Esse observatório é composto de oito grupos internacionais de pesquisadores e realiza o monitoramento sistemático da ficção televisiva, apresentando suas singularidades e tendências, além de propiciar um quadro comparativo do ano teleficcional nesses países. No ano de 2008, foram coletados e analisados os dados dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, México, Portugal e Uruguai.

Com base em uma metodologia múltipla, o *Anuário 2009* analisa quatro dimensões desse vasto objeto de estudo: produção, exibição, circulação e consumo. O *Anuário 2009* foi publicado em três idiomas: português, espanhol e inglês. Sua distribuição foi feita graciosamente aos centros de pesquisa e aos pesquisadores que se dedicam ao estudo de televisão, em geral, e de ficção televisiva, em particular.

A ficção televisiva é estratégica para a produção audiovisual ibero-americana, tanto por seu peso no mercado quanto por seu papel na produção e reprodução das imagens que esses povos fazem de si e pelas quais se reconhecem; é espaço de construção de identidade e instrumento de análise da audiência: *a ficção fala de nós*. Dentro desse quadro, o *Anuário 2009* fornece dados e análises que certamente auxiliarão o investigador que se dedica a essa pesquisa.

# Na universidade, e sem perder o Foco

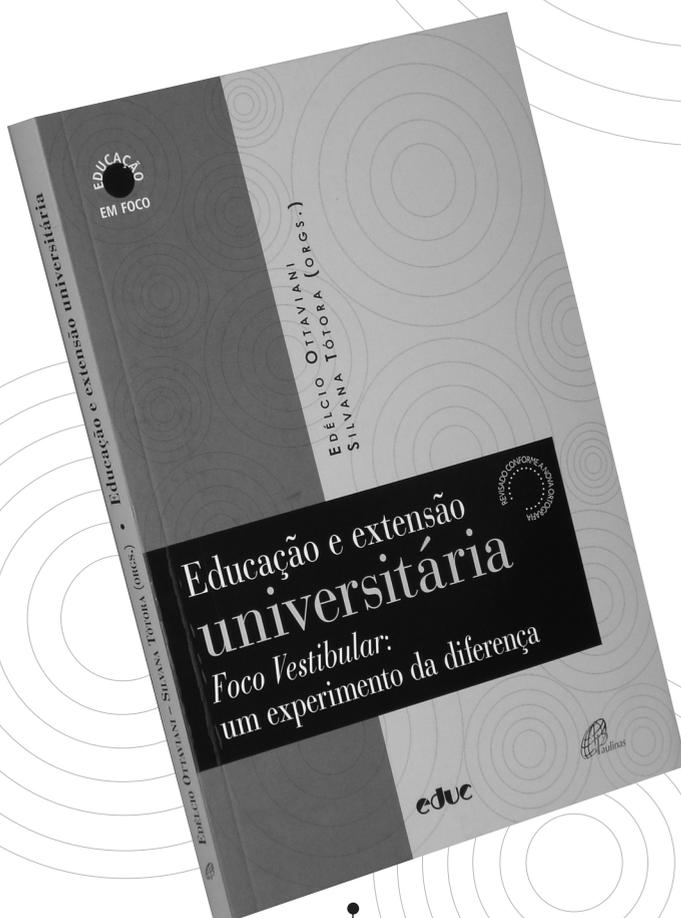
*Imagine um cursinho pré-universitário diferente dos tradicionais - um laboratório de experiências metodológicas e pedagógicas e espaço privilegiado de criatividade e solidariedade. Mais que isso: que prepara alunos de baixa renda, afrodescendentes e indígenas, para não apenas concorrer ao vestibular e entrar na universidade, mas manter-se nela. Conheça o Foco Vestibular, da PUC-SP, um experimento da diferença.*

**E**m uma experiência pioneira, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo criou, em 2005, o Foco Vestibular, um projeto que basicamente visa preparar para o acesso e permanência na universidade alunos oriundos das classes populares, indígenas, negros e demais minorias. Além de caracterizar-se como uma

proposta de natureza inclusiva, voltada para a comunidade externa (ensino), tem servido de base para o estágio de estudantes de graduação da instituição (extensão) e permitido a professores coordenadores refletirem sobre o processo de formação de futuros docentes (pesquisa).

Dessa forma, o projeto, não apenas atende as exigências de nossa legislação, como articula os quatro pilares da Educação, previstos no Relatório Delors para o milênio: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. A iniciativa se dispõe a enfrentar as formas de racismo, deslocando esses alunos para fora de seus territórios de confinamento, promovendo a mistura com o ambiente universitário. Este, por sua vez, se vê provocado a repensar seu espaço de homogeneização, classificatório e seletivo, e a problematizar o racismo a que estão sujeitos. "O Foco Vestibular é uma proposta alternativa à política de cotas do governo", resume padre Edécio Ottaviani, coordenador geral do Foco Vestibular e representante da Pastoral Universitária da PUC-SP.

Nesta obra, coeditada por Paulinas e EDUC e organizada por Ottaviani e pela professora e também coordenadora geral, Silvana Tótorá, docentes e coordenadores descrevem a experiência, que ganhou estatura com admirável rapidez, agregou professores e estudantes estagiários de diversas unidades da universidade, cresceu em inequívoca qualidade acadêmica e educação para a cidadania e expandiu-se para além da instituição, sendo reconhecida e apoiada por UNESCO e MEC. A leitura desta obra revela que ainda é possível acreditar na Educação como caminho de transformação do homem e da sociedade.



232 págs. | Código: 516392

ISBN: 9788535625554 (Paulinas)

ISBN: 9788528303971 (EDUC)



**A venda na Rede Paulinas de Livrarias**

**Se preferir, ligue 0800 7010081 ou acesse [www.paulinas.org.br](http://www.paulinas.org.br)**